



Senhor Deus, Pai e Amigo dos homens, que quisestes reconciliar convosco a humanidade inteira, no vosso Filho Jesus, morto e ressuscitado, reconciliando assim todos os homens entre si. Escutai a oração do vosso povo neste Ano de graça e de salvação!

Paulo VI

NATAL

Encontro de Deus com os homens;
dos homens com a natureza.
dos homens com os homens.

Paz e Amor

a todos os colaboradores, de

"A DEFESA"

A DEFESA

Orgão Informativo da Diocese de Propria

Registrado no livro 7, folhas 121, nº 255, a 06.10.1941 Cartório do 10º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju-Se — Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro — Redação: Av. Pedro Abreu de Lima, 482 — Propria-Se

— Tiragem: 1.000 exemplares — Distribuição gratuita entre os colaboradores.

3ª FASE - Nº 604 - PROPRIA - SE - NATAL DE 1975

D. Carmine Rocco

Núncio Apostólico, esteve

em Sergipe para o

Congresso Eucarístico de Itabaiana

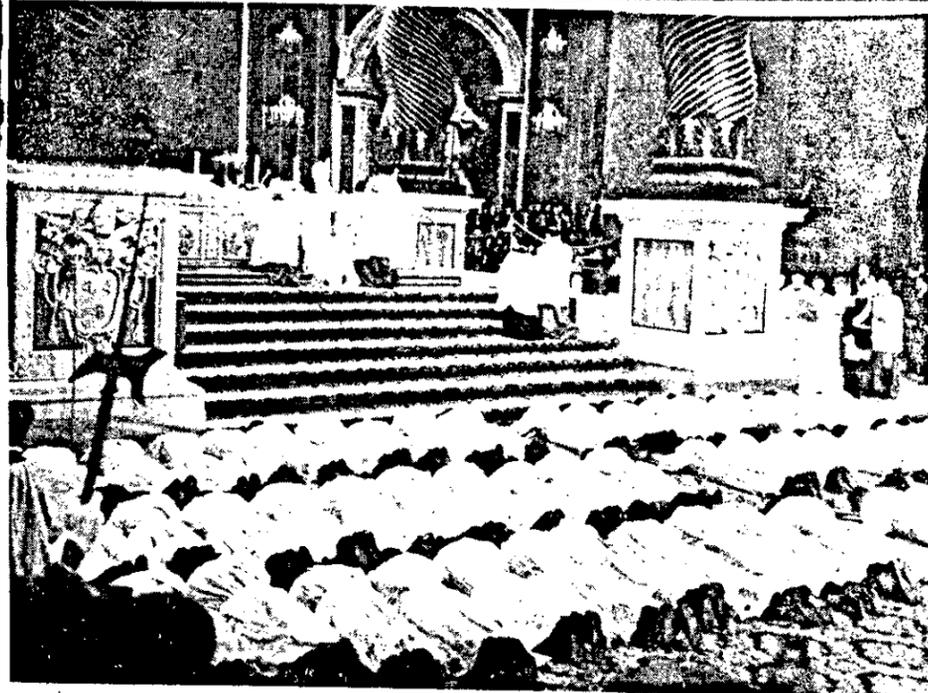


D. Evaristo Arns,
CARDEAL DE
SÃO PAULO
LEMBRA: "NÃO
MATARÁS"

Deus é dono da vida. Desde as primeiras páginas da Bíblia até à última, Deus faz questão de comunicar constantemente aos homens que é maldito quem mancha suas mãos com o sangue de seu irmão. Nem as feras do Apocalipse hão de cantar vitórias diante de um Deus que confiou aos homens sua própria obra de amor. A liberdade humana nos foi confiada como tarefa fundamental, para preservarmos, todos juntos, a vida do nosso irmão, pela qual somos responsáveis, tanto individual quanto coletivamente. Jamais poderemos delegar poder algum que vá contra a disposição de Deus e que vá contra nossa missão histórica.

Deus também é o Senhor da História. Ao longo de toda a experiência humana incentivou ele aos homens a se unirem e a marcharem juntos para construir um mundo de paz, onde os pobres não fossem oprimidos e ninguém fosse opressor. As marchas da História, quando feitas para unir os homens em favor de todos, sempre tiveram um Deus que caminhasse à frente deles como uma coluna de fogo durante as noites e como uma coluna de defesa durante os dias. O Senhor da História não aceita a violência, em fase alguma, como solução de conflitos. Prefere sacrificar o próprio Unigênito para que não morram os demais irmãos. No meio da caminhada oferecer-lhes o Decálogo, para os orientar. E, no meio do Decálogo, aparece a ordem, como imperativo inarredável, princípio universal, indiscutível: "Não matarás!" Quem matar se entrega a si próprio nas mãos do Senhor da História e não será apenas maldito na memória dos homens, mas também no julgamento de Deus.

O Deus da vida, o Deus da História e o Deus da esperança coloca em nossas mãos a missão, exigente mas pacífica, oposta a qualquer arbitrariedade e a qualquer violência, mas fundamentada no que temos em nós de divino e de mais humano: construamos a paz na justiça e na verdade! (CIC)



A Igreja continuará a ter seus sacerdotes ministeriais, ordenados pelos Bispos das diversas Igrejas Particulares, como estes jovens prostrados no pavimento da Basílica de Pedro, ordenados há pouco por Paulo VI.

Porém, os Leigos, devidamente preparados, vão assumindo alguns encargos na Igreja, desde os de Ministros da Eucaristia até os de animadores de suas Comunidades. Leia a reportagem na página interna.

O Natal NO MUNDO

Suécia — As festas natalinas na Suécia começam no dia 13 de dezembro, festa de Santa Luzia, e são concluídas a 13 de janeiro. São igualmente festas típicas onde as crianças têm sua parte ativa.

Espanha — As crianças na Espanha cantam os "vilancios" lembrando muito o gosto árabe que dominou a península. O povo espanhol é essencialmente religioso e não dispensa a Missa do Galo.

França — Na França predomina a árvore de Natal iluminada de velinhas. As crianças, enfrentando o frio, levam pelas ruas uma vara com a Estrela de Belém.

Roma — Em Roma, a cidade-centro do catolicismo celebra seu Natal com as tradicionais Missas de Meia-noite. A principal delas é celebrada na Basílica de São Pedro. As crianças recebem presentes distribuídos pelo Babbo Natale — Papai Noel.

Alemanha — A tradição natalina na Alemanha é estritamente familiar, pois os pais e filhos devem passar juntos a festa. Aquele que ficar sozinho é considerado o mais infeliz. Em todas as cidades há um Natal dos isolados: um café em geral, com a árvore iluminada e música, fica aberto toda a noite.

Tchecoslováquia — O comunismo não conseguiu fazer esquecer as festividades natalinas na Tchecoslováquia. As crianças percorrem os lares cantando as "Koleda" e recebem em troca presentes.

BRASIL — No Brasil há duas formas de celebrar o Natal. Nos Estados do Sul o Natal se ressent da influência européia com as ceias de peru, castanhas, neve nos pinheiros. Nos Estados do Norte e Nordeste predomina o folclore na-

cional nas comemorações natalinas. Há os «reisados» de influência africana diante do presépio de inspiração pastoril brasileira. Não são esquecidos «os autos», peças onde sempre é representada a luta do bem contra o mal.

Santuário de Aparecida



Pelos caminhos de MARIA

Celebra a Igreja Universal a 8 de dezembro a festa litúrgica da Imaculada Conceição de Maria, Padroeira de várias cidades e Povoados da Diocese de Propriá.

Anima e conforta ao coração do fiel verificar que a devoção marial, longe de desaparecer, como temiam alguns, cresce a cada dia, em todo o mundo, e constitui ponto de partida para outros que se espalham na Igreja Deus.

Honrando e venerando a mãe de Cristo e Senhora nossa, estamos justamente a pôr em prática veneráveis determinações do Concílio Vaticano II, no sentido de que se lhe preste culto especial nos devidos termos. O que não se permite são as deformações e distorções.

Pode o homem de hoje zombar do sobrenatural, desprezar os mandamentos divinos, absterse de práticas religiosas, ficar inteiramente à margem das coisas do espírito.

Fica-lhe, porém, nos mais íntimos refolhos do coração, como lembrança que se não apaga, a doce e imaculada figura de Maria, celeste sorriso de amor a suavizar as amarguras que lhe inquietam as horas do viver.

A estranha razão disto acontecer está em que Maria representa, antes de tudo, um coração materno, e não pode conceber a existência de uma criatura que se não enteneça à lembrança do ente admirável que sintetiza o amor a toda a prova: a Mãe, resumo de todas as maravilhas do poder divino.

Para os cristãos é Nossa Senhora esperança e alegria, arrimo e conforto, liame que os liga a Deus, penhor da eterna salvação, a medianeira de todas as graças. No seio da Igreja ela ocupa lugar proeminente, a indicar-nos os caminhos que temos a seguir.

ANTÔNIO CONDE DIAS

Natal e Nós

VICENTINA DE PAULA

Então Maria deu à luz o seu primeiro filho, enrolou o menino em panos e o deitou numa manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria (Lc 2,7).

Naquela noite, certamente fria, Maria teve que se refugiar numa gruta, e lá é que nasceu o rei do universo, o Menino-Deus. Porque não havia lugar para eles.

Se lá estivessemos, claro, não teria sido assim.

Com que amor o receberíamos em nossa casa!

O povo daquela cidadezinha entre montanhas também teria feito assim, caso pudesse ter descoberto a grandeza que traziam aqueles dois peregrinos.

É o que acontece muitas vezes conosco. Vemos apenas a criatura e esquecemos o Criador. Quantas vezes ele bate também a nossa porta, sob as aparências de um men-

digo, de um injustiçado, doente, desempregado, expulso de suas terras, de alguém que nos pede ajuda.

Quantas crianças que desejariam, no dia de Natal, não apenas um brinquedo, mas alguém que as encaminhasse pela vida. Quantos lares destruídos! Quanta miséria!

E eu me pergunto, caro leitor: "O que eu tenho feito até aqui para dar algum alívio a quem sofre?"

Natal feliz é aquele em que podemos sentir em nós a alegria de ter dado um pouco de nós mesmos, ajudando nosso irmão a ser mais gente.

"Quando vocês fizeram isso ao menor dos meus irmãos, fizeram a mim" (Mt 25,40)

É preciso coragem e começar hoje mesmo.

CASA SOUZA
PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO
Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

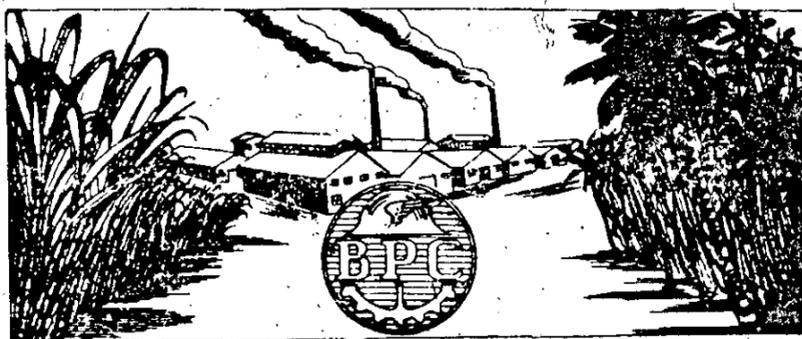
Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádio, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN", esteques de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos, farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda:

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS.
Preços, visando a lucro honesto.

Sua casa e sua bolsa ditam: NÃO PENSE, PEÇA!
Não passe, sem parar,
do pare, sem entrar,
não entre, sem comprar,
não compre, sem pagar!

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205
— Fone 401.
End. Tel. JOBEZA.
49980 NEÓPOLIS — SERGIPE

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S.A.



Um Banco Sergipano às suas ordens

RUA JOÃO PESSOA, 274
Telegrams: CREDITO
ARACAJU — SERGIPE
AGÊNCIAS
URBANA "Sta. ROSA"
RUA STA. ROSA, 55
ARACAJU

ITABAIANA — SERGIPE
LARGO SANTO ANTONIO, 6
PROPRIÁ — SERGIPE
AV. AUGUSTO MAYNARD, 156
SILVANO DIAS — SERGIPE
AV. CORONEL LOIOLA, 87

ESTÂNCIA — SERGIPE
Praça 24 de Outubro, s/n
xxx
TOULAS BARNETC — SE.
AV. 7. DE JULHO, 308

Assine RENOVACAO CRISTA

Redator-Chefe: Frei Clarêncio Neotti, O.F.M.
Uma publicação da Editora VOZES Ltda. / Caixa Postal 23 / 25.600 Petrópolis, RJ /
C\$20,00 Assinatura anual (10 números):

LEIA E ASSINE "A DEFESA"

Estabelecido o quadro dos eleitos, marcou-se a investidura nos ministérios para a festa da Padroeira da Paróquia, N. Sra. da Conceição.

BISPO CONFERE MINISTÉRIOS

A 5 de dezembro de 1975, chega va a Lagoa do Rancho, à tarde, D. José Brandão de Castro, Bispo de Propria. Já o aguardavam ali os que, à noite, seriam recebidos como ministros, de acordo com a escolha da comunidade. Houve uma reunião com todos os eleitos e muitos assuntos interessantes foram debatidos livremente. D. José explicou a importância dos encargos que os eleitos iam receber e provou como a atuação dos Leigos na Igreja, de acordo com o carisma de cada um, é um desejo do Concílio Vaticano II.

Terminada a reunião, deu-se co meço à cerimônia da Santa Missa e depois da pregação, ao Evangelho, passou-se à entrega dos ministé rios.

ENCARGOS E ESCOLHIDOS

Para o encargo de batizar fo ram escolhidos João Luis (Cabudo) e João Mariano Aragão, em Lagoa do Rancho; José Mariano Aragão, na Caatinga e São Domingos; Manoel Silva, no Deserto.

Para animadores das Comunida des: José Andrade, João Luis, João Mariano de Aragão, Vicente Pereira de Melo, Jorge Pereira Lima, Francisco Oliveira da Silva (Toto), João Rodrigues de Farias (João do Norte), Gonçalo Aragão e Manoel Moura Santos (Vacilo).

Para cuidar dos doentes: Julie ta Alves de Oliveira, Angela Pe reira, Maria Dias da Silva, Aquino Alves de Sá, Maria dos Prazeres Sá e Maria Helena de Andrade.

Para a missão de aconselhar: Jovelina Aragão, bem como Idali na Soares de Andrade.

Para a missão de rezar pelos mortos: Adeládia de Jesus Melo e Adelita de Jesus Melo.

APRESENTAÇÃO ÀS COMUNIDADES

Acompanhado dos missionários Frei Roberto e Frei Enoque, Dom José visitou no dia 6, pela ma nhã, as comunidades de São Domin gos, Deserto e Caatinga, para apresentar a essas comunidades,

como já o fizera na véspera em Lagoa do Rancho, os ministros en carregados de cada uma delas.

E tanto em Lagoa do Rancho co mo nas demais comunidades, os mi nistros do Batismo fizeram batiza dos na presença do Bispo e dos de mais acompanhantes.

LAGOA DO MATO

Na tarde do mesmo dia 6, a ceri monia de entrega dos ministérios foi realizada em Lagoa do Mato.

Depois da visita ao tanque cons truído pela comunidade, houve lon ga troca de idéias entre os Lei gos e o Bispo de Propria. Em se guida, procedeu-se à singela sole nidade religiosa.

Receberam a mis são de animadores: Luis Caetano da Silva, João Gonçalves Lima, Lu

zinete Araújo da Silva, Maria dos Santos Lima e Maria Luci Al ves.

Foram autorizados a batizar: Cícero Gonçalves Lima, Antônio Gonçalves Lima e Manoel Alves Ro drigues.

Dos doentes ficaram encarrega dos: Nivaldo Henrique de Moraes, e José Gonçalves Lima.

LAGOA DA VOLTA

Ao cair da noite, na Lagoa da Volta, após uma palestra com os encarregados e o povo, alguns mi nistérios foram também conferi dos, cabendo a Flávio Gonçalves Lima e a Elisio Freitas Dorea o de batizar, e a Julio Alves de Sá o de administrar os bens tem porais da igreja do Povoado.

PORTO DA FOLHA

Em Porto da Folha, a entrega dos ministérios foi feita, duran te a missa do último dia da Jove na da Padroeira, a 7 de dezembro. D. José fez uma pregação alusiva à cerimônia que ia ser realizada, explicando ao povo os novos rumos da Igreja.

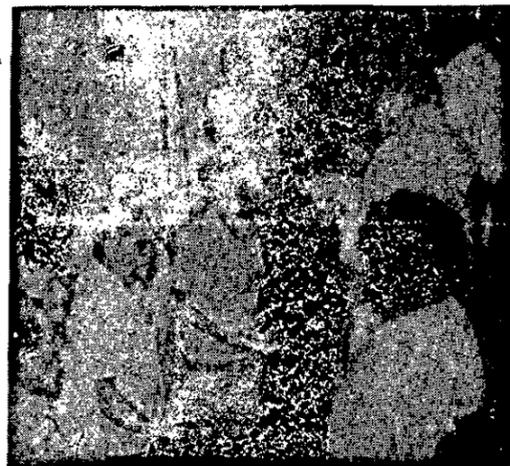
Terminada a homilia, Maria Sou za fez uma rápida explanação do processo de escolha utilizado na comunidade, cantou-se a invocação ao Espírito Santo e se procedeu à cerimônia de entrega dos ministé rios. O ritual encontra-se em ou tra parte deste jornal, podendo-se notar a simplicidade que presidiu a sua elaboração.

Para ministros do batismo fo - escolhidos os seguintes: Feneçon Feitosa, José Bezerra Lima, Julio José dos Santos, José Alves da Silva e Osório Teixeira.

Para cuidar dos doentes: Manoel de Sá Aragão, Maria de Lourdes Cli veira, Ana Maria do Sacramento, Fe nelon Feitosa, Maria do Socorro, José Bezerra e Maria Bernadete.

Para animadores: Manoel Gonçal - Lima e seus auxiliares, Geraldo Fra ga, Bonifácio Dória, Luis Gonzaga, Maria Souza e Maria do Socorro.

Para a administração dos bens temporais da Paróquia: Manoel de Sá Aragão.



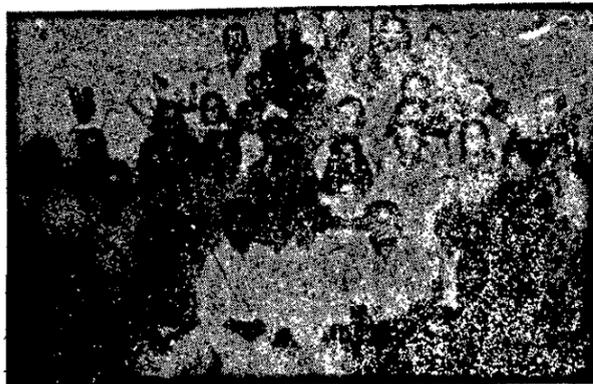
PORTO DA FOLHA: ENTREGA DO MINISTÉRIO

ACS ANIMADORES



PORTO DA FOLHA:

O MINISTÉRIO DOS DOENTES



Acima, Lagoa da Volta. Ao lado, Lagoa do rancho e D. Angélica c/ sua família.

Leigos Recebem Ministérios

Os dias 5, 6 e 7 de dezembro foram dedicados a visitas à cidade de Porto da Folha e a alguns Povoados da Paróquia. A finalidade dessa visita era conferir, tendo como testemunha a comunidade local, alguns ministérios específicos a leigos anteriormente preparados.

PREPARAÇÃO

Desde sua chegada a Porto da Folha, no sertão, Frei Roberto, Eufrásio de Oliveira e Frei Enoque Salvador de Melo se deram ao trabalho de despertar os leigos para os novos apelos da Igreja de Jesus Cristo.

Mostrando ao povo a importância do papel do leigo comprometido com a sua fé, procuraram convencer os cristãos a aceitarem a entrega de determinados encargos a alguns membros de sua comunidade.

Gastaram meses, nesse trabalho. Fizeram inúmeras visitas domiciliares. Experimentaram o valor do diálogo como meio de comunicação numa sociedade de cultura oral, como é a nossa. Quase ninguém lê em Sergipe. Apenas 6% lêem jornais.

Mas o pessoal sabe pensar. O pessoal gosta de trocar idéias. Vencidos os primeiros entraves da inibição, o pessoal solta a língua e expressa suas idéias.

PRIMEIROS FRUTOS

No ano passado, por ocasião da festa da Imaculada Conceição, alguns leigos e leigas recebiam, pela primeira vez, pelo espaço de um ano, alguns ministérios. Não foram ministérios impostos sem base na realidade. Oficializaram-se ministérios que já vinham sendo exercidos espontaneamente pelos cristãos, com a aprovação do povo.

Explicar a Palavra de Deus, visitar os doentes, aconselhar os desorientados, rezar pelos mortos, dirigir o culto, pôr em versos populares passagens do Evangelho - tudo isso, que já vinha sendo feito, de longa data, foi elevado oficialmente pelo Bispo Diocesano D. José Brandão de Castro, à categoria de ministério.

EXPERIÊNCIA APROVADA

No entanto, o trabalho de preparação e sondagem continuou, renovando-se as visitas e multiplicando-se as reuniões. Reuniões e visitas em que se procurava deixar ao povo a máxima liberdade de expressão. Nada de se tentar impor uma idéia. Refletir com calma e clareza, na esperança de o povo mesmo descobrir a solução.

Foi assim que se chegou à con-



Leigos e o Papa

O Papa Paulo VI recebeu em audiência os duzentos participantes do encontro mundial sobre o Apostolado dos Leigos, realizado, dentro da programação do Ano Santo, por iniciativa do Conselho dos Leigos.

Na sua alocução, o Santo Padre referiu-se ao valor do testemunho dos leigos na comunhão da Igreja e destacou a necessidade do diálogo que ele espera seja franco, adesão confiante, colaboração verdadeira com os bispos e padres, com os religiosos e religiosas e com os outros leigos. A diversidade dos ministérios, dos dons e das necessidades, dos métodos e dos setores de evangelização não dispensa a unidade da missão da Igreja. (CIC)



Dom José, Frei Roberto e Frei Enoque, oficiando em Porto da Folha a entrega dos ministérios. 7-12-75

clusão de que os Leigos precisam mesmo de assumir determinados encargos na Igreja. E não por falta de padres, mas em consequência mesmo de seu batismo.

Quem seriam esses Leigos? Como seriam indicados? Que qualidades especiais deviam apresentar?

Tinha dado certo a experiência de Porto da Folha, mas era preciso ampliá-la, caminhar mais.

SÃO PAULO A TIMÓTEO

A primeira carta de São Paulo a Timóteo trouxe a solução para todas essas perguntas:

"Este é o ensino verdadeiro: Se alguém deseja muito ser líder na Igreja, deseja excelente trabalho. Um líder da Igreja deve ser alguém que ninguém possa culpar de nada. Deve ter somente uma esposa, ser moderado, controlado, modesto. Deve ser hospitaleiro e ter capacidade para ensinar. Não deve ser bebedor, nem violento, mas delicado e pacífico. Não deve ter ambição pelo dinheiro. Deve ser capaz de governar bem sua própria família, e de fazer que seus filhos o obedeçam com todo o respeito. Pois se alguém não sabe governar sua própria família, como pode cuidar da Igreja de Deus? O líder não deve ser alguém que foi convertido há pouco tempo, senão ficará cheio de orgulho, e será condenado como o Diabo foi. É necessário que seja respeitado pelos que são seus irmãos na fé, para que não fique desmoralizado e não caia na armadilha do Diabo. Os servidores da Igreja devem ter bom caráter e ser sinceros. Não devem beber muito vinho, e nem ser avarentos... Suas esposas também devem ser de bom caráter, e não ser faladeiras. Precisam ser moderadas e honestas em tudo! (I Tim 3,1 - 12).

ESCOLHA

Na base desse texto de São Paulo e que foi feita a escolha do pessoal destinado aos diversos encargos ou ministérios.

Juntamente com os dois sacerdotes já mencionados trabalha, em Porto da Folha, um Leigo muito ilustrado, licenciado em Geociências, apóstolo abnegado, o Sr. Raimundo Eliete Cavalcante. Os três percorreram diversas comunidades, a começar por Porto da Folha e em todas elas providenciaram a escolha dos candidatos aos diversos ministérios, da maneira mais democrática possível. As qualidades de cada um eram examinadas com critério diante de todos. Para a aprovação final era também necessária a aquiescência da esposa, quando se tratava de pessoa casada.



Sra. do Rosário em Neópolis

No tricentenário templo de Nossa Senhora do Rosário, de Neópolis, celebrou-se, no dia 09 passado, brilhante festa, que esteve fora do comum, pela afluência de fiéis, imponente do cortejo processional e oportunidade de Evangelização.

Usou-se, em vez de banda de música, o carro PUBLICIDADE ANIBAL, de Penedo, com 12 projetores de som, que enchem a cidade de dobrados e marchas, executados por famosas filarmônicas, de hinos gravados pelo Coral da Matriz de Santo Antônio e de ricas mensagens, de jovens inclusive.

Dito carro também serviu de poderoso púlpito ambulante, donde o sacerdote ministrava instruções ao povo, em torno da Palavra de Deus. Deram-se explicações sobre o culto das imagens, não raro injustamente combatido, como se elas fossem ídolos, ou deuses falsos, condenados pelo Deus verdadeiro, na Bíblia, e por isso mesmo também pela Igreja Católica e por todos nós.

Sete Imagens eram conduzidas, em homenagem a Nossa Senhora do Rosário, S. Domingos, São Benedito, S. Sebastião, S. Vicente de Paulo, Santa Ana e S. Miguel. Cada uma ofereceu importante matéria para boas reflexões. Muita razão assiste ao Conc. Vaticano II, quando diz: "Os Santos sejam cultuados na Igreja, segundo a tradição. Suas relíquias autênticas e imagens sejam tidas em veneração. Pois as festas dos Santos proclamam as maravilhas de Cristo operadas em Seus servos e mostra aos fiéis os exemplos oportunos a imitar" - S.C.V., III.

Duas coisas se registraram ainda, dignas de relevo. Foi dada SOLENE BENÇÃO LITÚRGICA à RUA DE SÃO JOÃO, que o atual Prefeito Municipal - sr. José Barbosa de Lemos - transformou de um montão de crateras numa artéria elegante

gantemente calçada, alegrando com isto aqueles bons moradores, que a embandeiraram, e a toda a cidade.

Diante do altar, na Missa campal, via-se, reclinado numa cadeira de mola, tendo feito a sua Comunhão, o sr. João da Silva Pequeno, que toda Neópolis conhece e estima. Ele é irmão da Confraria do Rosário, há muitos anos, paralisado.

SORTEIO JOVENS DO AR

AR - Acerte e Receba. Cada dia, os jovens de Neópolis ouvem uma boa mensagem, que outro jovem, ou uma jovem transmite, no programa BREVE ORAÇÃO MATINAL. Prestam bem atenção, para conhecer de quem é a voz que fala. Entregam depois um bilhete com o nome julgado certo, na Escola Datilográfica Santa Maria Goretti. O bilhete de quem acertou será numerado, para participação de SORTEIO de UM PRÊMIO, com rodas de fortuna, às 10 horas de cada domingo, no auditório da Igreja matriz.

O movimento não deixa de ser produtivo. As mensagens se gravam em quem as transmite e nos que as recebem. Colhem-se outras, que o programa encerra. Muitos jovens se desenvolvem, ao contato com o microfone. As reuniões semanais para o alegre sorteio produzem maior entrosamento e oferecem mais um ensejo para o trinômio: FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO e DISTRAÇÃO.

FESTA DO BOM JESUS DOS NAVEGANTES

Não esquecer que a FESTA DO BOM JESUS DOS NAVEGANTES de Neópolis tem data fixa: o primeiro domingo do ano. Será, portanto, em 1976, no dia 4 de janeiro. Trabalhem para que ela seja realmente evangelizadora e agradeamos a Jesus, para que nos conceda muita paz e bonança.

Sonho de Uma Cidade Nordestina

Nas cidades do Nordeste, tu do é paz e tranquilidade, nas tardes de Natal. Todas as crianças têm leite com fatura. Todas são muito bem alimentadas. Nenhuma delas vai à aula com fome. Em todas as casas, há mesa farta. E nas escolas, em todas as escolas, há a merenda escolar.

Não há crianças sem escola. Todas estão matriculadas e se divertem nas salas de aulas dignas e pedagogicamente instaladas.

As professoras, especialmente as municipais, são muito bem remuneradas, recebendo os vencimentos no fim de cada mês, sem atraso. E agora todas já receberam o 13º salário, em observância da Lei. Para o próximo ano há projeto de um justo aumento. Ano das eleições municipais...

As festas natalinas estão sendo bem preparadas, conforme a tradição, nas praças iluminadas. Pode-se gastar à vontade, já que não há pobres neste país. Há estão os brinquedos de todas as espécies, desde os balanços e o carrossel até os aviões coloridos. Alegria e entusiasmo por toda parte, já que a gasolina está cada vez mais barata, nem falta aquela banda de música que foi orgulho e vaidade de nossos antepassados. E, assim, o povo, sem maiores preocupações sonhando contente... só em ver a "PAZ" passar!...

Marco Aurélio

Meu Abraço



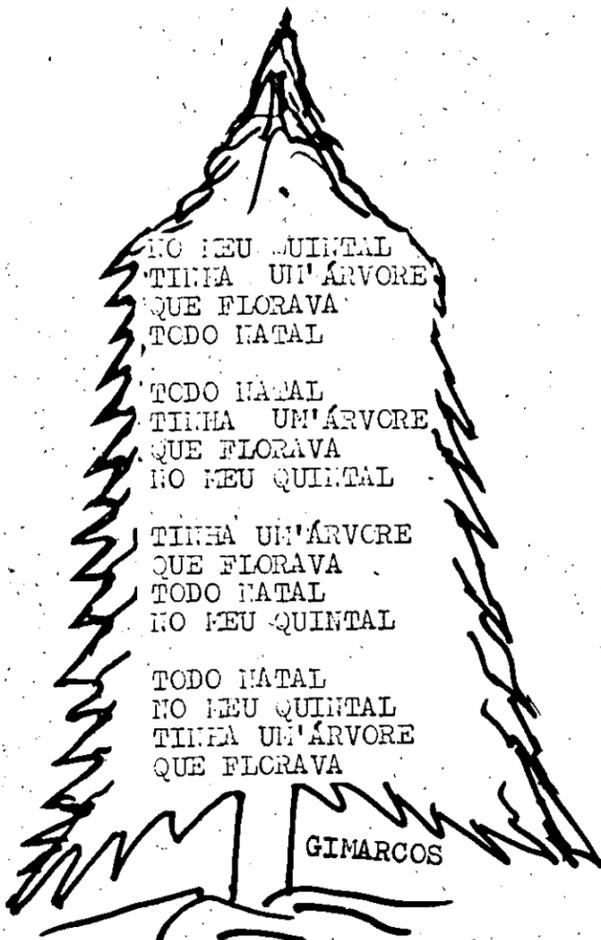
Propriá

As margens do São Francisco, Propriá dos seripianos! São passados tantos anos, quando em criança eu brinquei; sempre feliz e contente, nestas ruas, livremente, meu papagaio empinai.

Naqueles tempos saudosos, morci no Alto da Graça, onde não havia praça, era uma rua singela... Guardo ainda na lembrança: pailava como esperança um riso em cada janela.

Propriá que eu conheci nos tempos da infância e agora na velhice passo a te ver novamente... Trago-te aqui meu abraço representado num traço de união como presente.

Antônio Galindo, poeta pernambucano.



NO MEU QUINTAL
TINHA UM ÁRVORE
QUE FLORAVA
TODO NATAL

TODO NATAL
TINHA UM ÁRVORE
QUE FLORAVA
NO MEU QUINTAL

TINHA UM ÁRVORE
QUE FLORAVA
TODO NATAL
NO MEU QUINTAL

TODO NATAL
NO MEU QUINTAL
TINHA UM ÁRVORE
QUE FLORAVA

GIMARCOS

Festa do Bom Jesus dos Navegantes em Propriá dia 25 de Janeiro de 1976

Posto São José

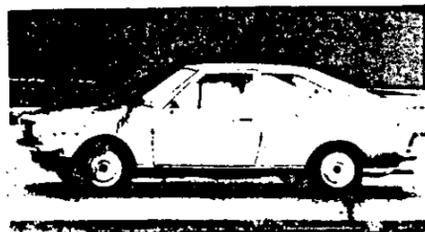
A CONVERGÊNCIA DO BOM GOSTO

Gasolina — Óleo Diesel — Lubrificantes
Peças — Acessórios — Lavagens em geral

Serviços de Corteia:

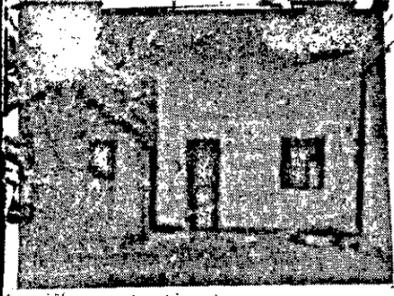
Troca de óleos — Calibragem de pneus
Estacionamento coberto

No Centro Comercial de Propriá — 82



FLAGELADOS

São agora Proprietários



Oito casas amplas e resistentes, como a da foto acima, foram entregues a 2 de dezembro, a famílias de Flagelados de Ilha das Flores. As casas foram construídas sob a orientação do MEB-Propria, ao qual se deve a conscientização do grupo que resolveu enfrentar um trabalho de mutirão. Este começou com a fabricação dos tijolos e continuou até o final da obra.

Auxílio em dinheiro foi o recebido da Caritas Brasileira (dez mil) do Cardeal de São Paulo, D. Evaristo (dez mil) e do Pe. Henrique, donativo de um benfeitor da Suíça (vinte e um mil). A Diocese de Propria que supervisionou os trabalhos e se responsabilizou pela aplicação dos donativos passou as escrituras aos novos proprietários, no dia 2 de dezembro, numa solenidade que constou de Missa em praça pública, entrega do documento layrado em cartório e bênção das casas. Os que receberam as casas levantadas com seu próprio trabalho, e o do grupo foram os seguintes: Manoel Oliveira Silva, José Antônio da Silva, Antônio Gomes Jorge, Pedro Pinheiro de Lemos, Miguel Nicolau de Almeida, Maria Rosa Barnabé e Cícero Ferreira dos Santos. De posse da escritura, via-se como estavam contentes e repetiam: "Agora eu sou proprietário".

Nossa Sra.

Padroeira de Japoatã, foi calorosamente homenageada em fins de novembro pelos seus devotos daquela paróquia. A 27, foi a Novena das Crianças, quando 70 meninos e meninas fizeram a 1ª Comunhão, depois de uma preparação muito bem feita, oficiando o Bispo Diocesano. A 28, presidida pelo Pe. Manuel Guimarães foi a Novena dos Jovens. Eles lotaram a Matriz, todos alegres pelo gesto da IV Série que, desistindo

Graco Cardoso vai Reconstruir a Igreja

de N. Sra. da Piedade, demolida em parte pelas chuvas deste ano. Leilão realizado a 16 de novembro rendeu a importância de vinte e seis mil, quinhentos e trinta e nove cruzeiros.

Contribuíram com uma cabeça de gado ou de criação as seguintes pessoas: Humberto Joaquim dos Santos, José Eunápio dos Santos, Manoel Messias dos Santos, Francisco Félix Soares Alves da Mota, Celisvaldo Ferreira, Juarez Nascimento, Edivaldo de Oliveira Sá, Luiz Joaquim dos Santos, Francisco Joaquim dos Santos, Manoel Joaquim dos Santos, Lauro Rocha Lima, Gonçalo Nascimento, Benone Joaquim dos Santos, Jardilino Joaquim dos Santos, Valdemar Porto, Antônio Joaquim dos Santos, João Joaquim dos Santos, André Joaquim dos Santos, Fernando Aragão, Antônio Martin da Cruz, Cícero Joaquim dos Santos, Ernesto Joaquim dos Santos, Eribal do Ferreira, João da Fonseca Matos, Afonso Vieira, José Joaquim Aragão, Muriel Joaquim dos Santos, José de Firmino, e outros mais que ficaram no anonimato.

Espera-se que o trabalho possa começar em breve.

Caçara

À beira do São Francisco, recebeu a visita do Bispo Diocesano, a 25 e 26 de outubro. Na ocasião, conhecido grupo folclórico local apresentou um Reisado que dansou e cantou com muita expressão.

do Desterro

da festa de formatura, ofertou à Padroeira um lustre de mil e duzentos. A 29, também com o Pe. Manuel, foi a Novena dos Casais, acontecimento inédito. A 30, a solenidade da Padroeira contou com a presença de D. José, tudo culminando com uma procissão e uma missa muito participadas. O Conselho Paroquial e os Festeiros estão de parabéns pelo grande trabalho realizado em conjunto.

QUARTO MUNDO:

NAÇÕES

MISERÁVEIS E

SEM FUTURO

Santa Maria (CIC)

— Considerando as graves conclusões do Clube de Roma — entidade científica internacional e particular —, Dom Ivo Lorscheiter, Secretário-Geral da CNBB e bispo de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, declarou que já não é o Terceiro Mundo que inspira e necessita das maiores atenções e dos mais urgentes cuidados. Na sua opinião existe, neste nosso mundo dividido e diversificado, um Quarto Mundo que "é formado pelos países simplesmente miseráveis, isto é, para os quais não há perspectivas de desenvolvimento".

Ameaça — Enquanto o sociólogo Paulo Freire fala da existência de países e sociedades para-si-mesmo e sociedades e países para-ou-tro, Dom Ivo alerta para a disparidade econômica entre as nações que vem se constituindo numa grande ameaça para a humanidade e é, em si, uma causa da existência das nações miseráveis. Mas a causa principal da existência do Quarto Mundo é o fato de o nosso mundo "estar subdividido em blocos hostis entre si, o que fere e abala a fraternidade universal", lamentou o prelado.

Evangelho — Dom Ivo lembra que se o Brasil está em vias de desenvolvimento, não se pode esquecer as nações que enfrentam maiores dificuldades. E acrescenta que se atendermos às exigências do Evangelho e vivermos num clima de honestidade e de verdadeira dedicação ao bem comum, estaremos no verdadeiro e integral e tão decantado progresso de nossa pátria.

Coluna Extra Análise e Esclarecimentos Administrativo

Há cem anos passados, ou melhor, antes da era do automóvel, as cidades do interior, especialmente as do Nordeste, obedeciam a um plano urbanístico condizente, é claro, com a sua época. Por isso é que os administradores do século XIX só compreendiam ou então planejavam as ruas da sua cidade quase todas bem estreitas, de bitola de 4 ou 5 metros, o bastante para a passagem de um carro de bois ou de aristocráticas "cadeirinhas".

Curiosamente, essas ruas, por incrível que pareçam ainda existem e são conservadas em muitas das cidades desse interior Nordeste, apesar de não terem nenhum valor histórico. E o que é mais interessante é a mentalidade de alguns inteligentes edis, ao pretenderem melhorar essas ruas ou vielas, num arremedo de calçamento, sem nada modificar, coisa hoje possível, nas suas larguras ou tortuosidade. Há trechos em que só poderia passar um único veículo, mesmo assim arriscando o perigo das muitas sinuosidades.

Tudo isso ainda se vê, em pleno século XX, estando a frente dessas comunas cidadãos capazes e de reconhecida experiência administrativa.

DELIBERATIVA

Todos os contribuintes desejam o progresso de suas cidades, onde residem, trabalham e aguardam sempre disa melhores. Esperam e reivindicam ruas limpas e conservadas, praças arborizadas e parques infantis bem cuidados para a alegria da criança. Tudo isso aliás é muito comum em qualquer cidade do interior, ampliado e melhorado sempre pelos sucessivos administradores municipais.

Acontece que, de uma hora para outra, a fim de atender a exigências, em nome talvez do progresso, essas benfeitorias estariam condenadas a um triste desaparecimento. Incompreensivelmente, são interrompidas as passagens de veículos ou pedestres em torno dessas praças, transformadas que foram em "canteiros de obras, prejudicando toda uma população, inclusive o funcionamento de Parques Infantis bastante custosos aos cofres da Prefeitura.

Sabe-se, entretanto, que poderiam ser encontradas melhores soluções, conforme casos idênticos, em outras oportunidades. Nada adianta, porém, se comentar ou reclamar, porque é, entre outras, mais uma atitude pessoal e puramente deliberativa!

INICIATIVA

A grande preocupação dos Prefeitos do interior, em plena era da Televisão, é fazer chegar até as suas comunidades os sinais e imagens dos transmissores da Capital. Alguns providenciam habilmente junto aos canais competentes para que a recepção nos seus municípios sejam a melhor possível. A recepção é precária na maioria das localidades interioranas, mormente nas mais distantes das estações transmissoras.

Acontece que, apesar das repetidas sugestões técnicas, a fim de se obter melhoria dos sinais de TV para determinadas cidades — algumas possuem cerca de 2.000 televisores — os atuais administradores ficam indiferentes, esperando talvez que o problema seja resolvido acidentalmente. Há jornalistas que afirmam ser este problema lastimado por todos e por todos e por isso há necessidade de uma somação das empresas de Televisão e os administradores dos municípios prejudicados. Havendo compreensão por qualquer das partes, não temos dúvida de que seria realmente uma oportuna, uma inteligente iniciativa.